

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
terça e quarta-feira
17 e 18 de outubro de 2017
número 6.109

Audiência pública dia 18: vá defender os bancos que investem no país

Construção civil paralisada pela falta de crédito. Sonho da casa própria vira pesadelo com a alta de juros. Preços cada vez mais caros tiram comida da mesa do brasileiro. Sem recursos para financiar a educação. Brasil retrocede décadas em saúde e saneamento básico. Essas são apenas algumas das manchetes possíveis se os bancos públicos forem ainda mais enfraquecidos ou privatizados. Para debater esses riscos e a importância dessas instituições em cada cidade, o Sindicato está realizando uma série de audiências. Na quarta-feira 18 será na Câmara de Vereadores de São Paulo (Viaduto Jacareí, 100, Centro), a partir das 19h. Você é convidado especial!

PROGRAMAS SOCIAIS E FUNDOS ADMINISTRADOS PELOS BANCOS PÚBLICOS EM SÃO PAULO

Fundo Municipal de Saúde (FMS)

Fundo administrado pela Caixa para ações como vigilância e Saúde; gestão do SUS; atenção básica de média e alta complexidade hospitalar; assistência farmacêutica



Programa Minha Casa Minha Vida

(convênio da Caixa com Ministério das Cidades - Faixa I)

ENTRE 2009 E 2016:

19.749 UNIDADES HABITACIONAIS



Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

Fundo gerido pela CAIXA, BB e demais bancos públicos



Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb)

Fundo federal administrado pelo Banco do Brasil

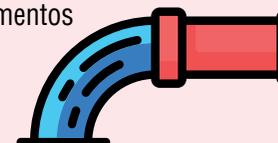


Saneamento Básico

(repasses federais administrados pela Caixa)

R\$ 36 MILHÕES EM 2016

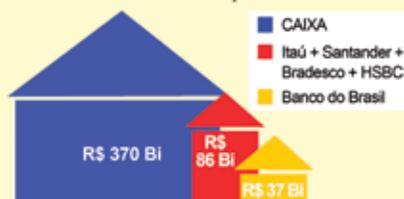
Quase 50% aplicados em áreas sujeitas a inundações e alagamentos



SE TEM BANCO PÚBLICO, TEM DESENVOLVIMENTO

Perder a Caixa é perder a oportunidade de conseguir a casa própria

Empréstimos imobiliários à pessoa física



Fonte: Banco Central do Brasil (2015)

A Frente Parlamentar em Defesa dos Bancos Públicos convocou um ato para terça-feira 17, em Brasília, para denunciar as más intenções do governo Temer, que estaria inclusive passando por cima do Congresso Nacional que definiu, na votação do Estatuto das Estatais, a proibição de transformá-las em S/A. Os bancários de São Paulo, Osasco e região

estarão representados na Câmara dos Deputados.

Na quarta 18, além da audiência pública, em São Paulo, haverá ato nos locais de trabalho e os bancários estão convocados a se mobilizar: será o dia do vermelho de raiva (*leia mais na página 2*). Faça sua parte nessa luta fundamental para a categoria bancária e toda sociedade! ✊

Crédito para a agricultura familiar

Sem o Banco do Brasil, o preço dos alimentos vai aumentar

Maiores ofertantes de crédito via Pronaf: Banco do Brasil e Banco do Nordeste (BNB)

COM bancos públicos e Pronaf Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

- juros + alimentos

taxa de juros de até 2,5% ao ano

taxa de juros de até 5,5% ao ano

Crédito especial para arroz, feijão, batata, tomate, cebola, laranja (para empréstimos de até R\$ 250 mil)

SEM bancos públicos e Pronaf

taxa de juros de até 70%

+ juros - alimentos = comida + cara

Fonte: MDA / Plano Safra 2016-2017

AO LEITOR

Essa luta é de todos!

O Sindicato está mobilizado em defesa dos bancos públicos, alertando a população sobre as perdas que os municípios vão sofrer com o enfraquecimento de instituições como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BNDES.

Nesta terça 17, faremos ato em Brasília contra a privatização da Caixa. E teremos no dia 18 a quarta audiência pública, desta vez na Câmara Municipal de São Paulo.

Na capital, só a Caixa tem quase dois mil locais físicos para atendimento, entre agências, PAs e correspondentes bancários, além de 360 para atendimento eletrônico. O Banco do Brasil tem 1,4 mil postos de atendimento físico (agências, postos de atendimento e correspondentes), além de 1.417 postos de atendimento eletrônico. Somadas, as agências do BB e da Caixa representam 25% das unidades de todos os bancos no município.

Privatizar os bancos públicos significa mais desemprego e menos crescimento para o país, que perde com o fim do pagamento de programas sociais e do crédito para infraestrutura. Participe desta luta!



Ivone Silva
Presidenta do
Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhambancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Vista vermelho nesta quarta-feira

Para protestar e demonstrar sua raiva, empregados devem usar roupas desta cor em mais um dia nacional de luta em defesa do banco

Para demonstrar o quanto estão “vermelhos de raiva” com a intenção do governo Temer em privatizar a Caixa, os empregados devem usar roupas nessa cor na quarta 18, Dia de Luta em Defesa da Caixa 100% Pública. Também na quarta, à noite, haverá audiência sobre bancos públicos na Câmara Municipal de São Paulo. Qualquer pessoa pode



participar.

Motivos não faltam para o protesto. A atual direção do banco eliminou 5.486 em-

pregos em 12 meses e fechou mais de 100 agências. Além disso, na segunda 9, a imprensa divulgou que Temer deve anunciar a privatização da Caixa no final do ano.

“É um processo orquestrado pelo governo ilegítimo. Desmonta a Caixa, fechando agências e eliminando postos de trabalho, para depois entregá-la para os banqueiros

como forma de ‘pagamento’ pelo golpe que colocou Temer no poder”, denuncia Dionísio Reis, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa.

“Temos de ampliar a reação. E o dia de mobilização, culminando com a audiência pública, é um excelente momento para isso. Converse com seus colegas de banco para combinar de ir ao debate. E usem vermelho para demonstrar sua raiva”, convoca. ✨

BANCO DO BRASIL

Cassi é debatida com funcionários

William Mendes, diretor eleito de Saúde e Rede de Atendimento, percorreu unidades do banco, ao lado de dirigentes do Sindicato

O diretor eleito de Saúde e Rede de Atendimento da Cassi, William Mendes, circulou por locais de trabalho para conversar com funcionários do Banco do Brasil sobre o modelo de saúde da caixa de assistência e a responsabilidade do banco sobre ela. As reuniões foram na sexta 13.

Foi visitada a agência Santo Amaro Paulista, onde também há o departamento de escritórios digitais, além

da central de atendimento, na Verbo Divino, e da Ditec (Diretoria de Tecnologia).

“Garantir transparência da gestão e vir às bases para esclarecer e debater questões que envolvem nossa caixa de assistência é marca do mandato do William Mendes e deve ser a marca de todos os eleitos pelos trabalhadores”, afirma Silvia Muto, dirigente sindical e representante dos trabalhadores no Conselho de Usuários da Cassi,



Diretor eleito William Mendes (de preto ao fundo) conversa com bancários

em São Paulo.

João Fukunaga, secretário jurídico do Sindicato, completa: “Essa marca de gestão aberta e de responsabilidade com os trabalhadores é o que precisamos nesse mo-

mento de ataques à Cassi, Previ e ao próprio BB”.

Além de William, Silvia e João, o diretor do Sindicato Antonio Netto também percorreu os locais de trabalho. ✨

BANCO PAN

Diferença da PLR no fim do mês

Acabou o impasse no pagamento da PLR do Pan. Após duas negociações, o banco finalmente reconheceu o crédito menor e vai pagar a diferença junto com o salário, no final do mês de outubro.

“É mais uma mostra do poder que têm trabalhadores e Sindicato juntos”, comemora a secretária-geral da entidade, Neiva Ribeiro. “Os bancários denunciaram. Nossos técnicos fizeram as contas e detectaram o erro. Apresentamos ao banco o problema e, após duas duras negociações, conseguimos resolver”, explica a dirigente.

Íntegra no bit.ly/PanPLR ✨

Vestibular
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
MATUTINO E NOTURNO
na 28ª
FAÇA SUA INSCRIÇÃO
PROVA EM 02/12
faculdade28deagosto.com.br

BRADESCO

Mais bancários em agência

Após cobrança do Sindicato, banco se comprometeu a adequar quadro de funcionários de unidade do Jardim Filhos da Terra, na zona norte

Após cobrança do Sindicato, o Bradesco se comprometeu a repor o quadro de funcionários de uma agência no Jardim Filhos da Terra, na zona norte. Os bancários da unidade, que luta constantemente, sofrem com sobrecarga e desvios de função.

“O Sindicato luta todos os dias por melhores condições de trabalho para os bancários. É uma satisfação enor-

me quando nossa atuação dá resultados. Visitamos o local, comprovamos a falta de funcionários, cobramos o banco e denunciemos a questão em nossos canais de comunicação. Com isso, um representante do Bradesco, da região norte, entrou em contato conosco e se comprometeu a, gradualmente, repor o quadro de funcionários da unidade. Vamos acompanhar de perto para



garantir que isso ocorra”, relata o dirigente sindical Marcos Amaral, o Marquinhos.

Ele alerta que o caso da agência Jardim Filhos da Terra se repete em unidades de todo país. “Depois do PDVE, no

qual deixaram o banco cerca de 7.400 funcionários, a situação se agravou. O Sindicato cobra de forma recorrente que o Bradesco realize mais contratações.” ✦

bit.ly/ReposicaoFuncionarios

SANTANDER

Vitória: terceirizados da Contax são incorporados

Cerca de 70 trabalhadores da Contax, que atendiam clientes PJ do Santander, foram reconhecidos como bancários e incorporados ao quadro de funcionários do banco.

“É uma vitória para todos os bancários. Agora, esses trabalhadores fazem parte de uma categoria organizada e vão desfrutar de um acordo coletivo nacional, com VA, VR, 13ª cesta, licenças maternidade e paternidade ampliadas, entre outras tantas conquistas. Já receberam a



primeira parcela da PLR inclusive”, comemora a diretora do Sindicato Lucimara Malaquias.

A dirigente destaca a necessidade de eles se unirem ao Sindicato na luta. “Os direitos previstos na CCT não são resultado da ‘bondade’ dos donos dos bancos. Pelo contrário, só estão na CCT porque os trabalhadores se organizaram para enfrentar a resistência e ganância dos banqueiros e arrancaram cada cláusula com habilidade nas mesas de negociação e com greves fortes. Portanto, é importante que esses novos bancários ajudem a fortalecer ainda mais essa mobilização e se sindicalizem.”

Preencha a ficha de sindicalização no spbancarios.com.br/sindicalize-se.

Íntegra no bit.ly/Incorporados ✦

ITAÚ

Banco impõe perda salarial no CT

Bancários serão obrigados a mudar de horário e com isso deixarão de receber adicional noturno; Sindicato cobra negociação

A partir de 1º de dezembro, a maioria dos bancários do setor Compensação, no Centro Tecnológico do Itaú, passará a trabalhar até 22h, e não mais de madrugada.

Esses bancários recebem o adicional noturno (mais de um

terço do salário) e com o novo horário perderiam isso. “Como ficarão as famílias desses trabalhadores?”, questiona a diretora do Sindicato Valeska Pincovai.

O Itaú informou que todos os trabalhadores serão ouvidos e, caso não possam

fazer a nova jornada, haverá a tentativa de troca com outro bancário. Esses deveriam procurar o supervisor.

Mas o Sindicato recebeu denúncias de funcionários que procuraram os gestores e a resposta foi que a alteração ocor-

rerá e nada poderá ser feito.

“Já estamos estudando, junto ao jurídico do Sindicato, medidas para evitar que eles sejam prejudicados financeiramente. Também vamos realizar protestos no CT se não houver negociações com os trabalhadores”, afirma Valeska. ✦

bit.ly/PerdaAdicionalNoturno

MAIS

MB NESTA TERÇA

Mais contratação de negros e negras nos bancos e criação de políticas institucionais de diversidade racial. Essas são algumas das reivindicações da categoria na mesa bipartite de igualdade de oportunidades com a Fenaban.

O assunto é tema do MB com a Presidenta desta terça 17, que será transmitido ao vivo, às 18h, pelo www.spbancarios.com.br e Facebook do Sindicato.

A presidenta do Sindicato, Ivone Silva, recebe Júlio Santos, coordenador do Coletivo de Combate ao Racismo do Sindicato; Almir Aguiar, secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT; além de Joice Berth, arquiteta e urbanista, escritora e colunista do portal jurídico *Justificando*. Não perca!

SEGURANÇA BANCÁRIA

Após pressão dos bancários e vigilantes, o relator do PL que substituirá o Estatuto de Segurança Bancária retirou de seu parecer dois artigos prejudiciais à categoria: o artigo 31, que transforma a atividade do bancário em essencial (o que limitaria o direito de greve); e o 33, que dispensa estrutura mínima de segurança em agências e postos de atendimento localizados em cidades com menos de 500 mil habitantes. Leia mais no bit.ly/SegurancaPL.



PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
15°C 30°C	17°C 32°C	19°C 34°C	20°C 33°C	20°C 33°C

PROGRAME-SE

SambaRock no Café dos Bancários
Rua São Bento 413, Centro

toda quinta
18h às 21h

aula gratuita
19h às 20h

INSCREVA-SE PELO
(11) 97593-7749

INVISTA NA CARREIRA

Estão abertas as inscrições para a próxima turma do curso preparatório para CEA (Anbima). As aulas são aos sábados, das 8h às 17h, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), do dia 21 de outubro a 11 de novembro. Custa R\$ 2.360, mas bancários sindicalizados pagam apenas R\$ 1.180. O material já está incluído no valor. Outras informações e matrículas pelo bit.ly/CEA2110.

PARA ADOLESCENTES



A peça *A Rede Social - O Espetáculo* oferece desconto para bancários sindicalizados. Em vez dos R\$ 50

cobrados para o público geral, sócios do Sindicato e seus dependentes pagam apenas R\$ 20 cada. O espetáculo aborda assuntos como bullying e falta de privacidade, e permite que o público interaja por meio do WhatsApp. Em cartaz no Teatro BTC (Rua Santa Cruz, 2.105, Alto do Ipiranga), aos domingos, às 18h, até o dia 25 de outubro. Mais informações pelo 3289-2624.

BELEZA COM DESCONTO

O salão Felinto Cabeleiros Unissex oferece 20% de desconto no pagamento à vista para bancários sócios do Sindicato. Os agendamentos devem ser feitos com o Bruce pelos telefones 3224-0599 ou 98177-9171. Fica na Rua 24 de Maio, 188, Loja B 1, Galeria Boulevard, Centro.



GOLPE

Brasil na trilha da desigualdade

Temer aposta na retirada de direitos dos trabalhadores e privatizações, mas poderia elevar tributação de lucros e dividendos, o que aumentaria potencial de arrecadação do país em R\$ 60 bilhões por ano

Por que a miséria e a desigualdade social são muito maiores no Brasil do que nos países desenvolvidos da Europa? Uma das explicações está no sistema tributário: foi o que concluiu relatório da ONG britânica Oxfam. Sistemas justos de tributação da renda implantados em países desenvolvidos baseiam-se em uma lógica simples: quem tem mais paga mais, quem tem menos paga menos, e quem tem muito pouco não paga nada.

No Brasil não é assim e a desigualdade pode se agravar mais. Além das mudanças nas leis trabalhistas, que vão reduzir salários e retirar direitos, o governo Temer ataca Previdência, bancos públicos e outras estatais responsáveis por setores estratégicos e pelo desenvolvimento do país. Enquanto isso, mantém privilégios dos mais ricos. Um exemplo: quem ganha 320 salários mínimos mensais paga alíquota efetiva de imposto similar à de quem ganha cinco salários mínimos mensais.

Essa aberração tem origem em duas particularidades do sistema brasileiro. Desde 1996, sob o governo FHC, donos ou acionistas de empresas deixaram de pagar imposto sobre dividendos recebidos na distribuição de lucros. Só dois países da lista de integrantes e parceiros da OCDE são assim: Brasil e Estônia, beneficiando os super ricos, cujas principais fontes de rendimento têm essa origem.

A outra é a limitação de alíquotas



no imposto de renda: a maior delas é de 27,5%, tanto para quem ganha 320 salários mínimos quanto cinco salários mínimos.

A Oxfam estima que o potencial de arrecadação na esfera federal poderia aumentar cerca de R\$ 60 bilhões por ano com a tributação de lucros e dividendos, o equivalente a duas vezes o orçamento federal para o Programa Bolsa Família, quase três vezes o orçamento federal para a educação básica, e quase 60 vezes o destinado para educação infantil. O Instituto Justiça Fiscal acredita que a tributação dessas fontes de renda poderia ser ainda maior: R\$ 80 bi por ano.

“O governo não precisa tirar dos trabalhadores, dilapidar patrimônio público. Vá tirar de quem tem mais!

Para fazer ajuste fiscal, tem muitas outras saídas: taxar grandes fortunas, acabar com a sonegação, que só em 2016 tomou quase R\$ 500 bi do país; promover uma reforma tributária que altere a forma como os impostos são cobrados no país”, afirma Neiva Ribeiro, secretária-geral do Sindicato, lembrando a luta do Sindicato pelo reajuste da tabela do imposto de renda e pela isenção do IR na PLR, que segue agora pela criação de mais faixas. “Além disso, 53% da receita tributária do Brasil tem origem sobre o consumo. Isso penaliza os mais pobres e agrava a desigualdade social, porque o imposto cobrado sobre itens como alimentação, medicamentos, vestuário, transporte, aluguel, serviços é o mesmo, tanto faz se é rico ou pobre.” ✨

MARCIO

PRIVATIZAR OS BANCOS PÚBLICOS É...

...ACABAR COM O SONHO DA CASA PRÓPRIA!

...DIMINUIR INVESTIMENTOS NA AGRICULTURA!

...CORTAR APOIO AO PEQUENO E MÉDIO EMPRESÁRIO!

audiência pública CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DOS BANCOS PÚBLICOS: DIA 18 AS 19H NA CÂMARA DOS VEREADORES DE SP: Viaduto Jacarói, 100 Centro